



Vida Cristã

Fazer discípulos e não convertidos

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Mateus 28.19

Iniciamos hoje mais um estudo, o livro de Keith Phillips: “A formação de um discípulo”. O autor inicia sua obra relatando fatos ocorridos em sua missão nas periferias dos Estados Unidos. São histórias marcantes e terríveis que jamais pensaríamos ocorrer num país tão rico. Os atos de horror eram comuns e ninguém parecia se importar com isso. As pessoas diziam a ele depois da morte de um garoto pela posse de um rádio: “Isso não é grande coisa, não. As pessoas aqui são mortas o tempo todo. Meu priminho de um ano foi morto uns dois meses atrás. Ele começou a gritar às duas horas da manhã porque estava doente. A mãe dele ficou muito brava. Arrancou-o da cama e jogou-o pela janela. A cabeça dele arrebentou”. Uso de drogas, fome, incesto, prostituição eram comuns. Ninguém se importava ninguém se chocava. Ao se deparar com terrível situação, o missionário não tinha ideia de como tornar o evangelho relevante para as pessoas do gueto. Começou então uma evangelização em massa. Iniciou grupos de estudo bíblico para crianças. Dezenas delas vinham, queriam aceitar Jesus e trazer seus amigos. Depois vieram os jovens e mais tarde as outras pessoas. Alguns iam até por curiosidade.

Com o passar dos anos começou a perceber que não havia transformação entre eles. Algo estava errado. Parecia que o evangelho não tinha dado certo. Desesperado pensou em desistir, mas resolveu procurar a Palavra de Deus. Ao ler Mateus 28.19-20 se surpreendeu. A comissão de Cristo para sua igreja não era “fazer convertidos”, mas sim “fazer discípulos”. Foi então que entendeu que o discipulado era o que faltava em seu ministério. Quanto mais estudava o Novo Testamento, mais firme se tornava sua convicção de que o discipulado é a única maneira de evitar a má nutrição espiritual e a fraqueza dos filhos espirituais pelos quais era responsável. Era o único método que produziria cristãos maduros e capazes de reverter a deterioração física e espiritual do gueto. Decidiu que daquele momento em diante, concentraria todo recurso que o Senhor lhe desse na tarefa de fazer discípulos.

PARA REFLETIR:

1) O autor percebendo que seu trabalho, apesar de árduo, estava sendo infrutífero resolveu buscar soluções. Você já agiu assim em sua vida? Relate sua experiência.

2) Comente Mateus 28. 19-20.